



Associação entre a carga de trabalho de enfermagem e comorbidades em pacientes críticos

Tema: Enfermagem

Michelle Cardoso e Cardozo Alves ; Noéli Daiãm Raymundo Herbert ; Sofia Louise Santin Barilli ; Andréia Martins Specht ;

UTI
PORTO ALEGRE/RS

Introdução: O emprego de indicadores que avaliem a condição clínica do paciente, bem como a necessidade de cuidados, tornou-se indispensável nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). A interação do conjunto de comorbidades presentes à admissão na UTI parece ser um preditor de maior carga de trabalho de Enfermagem. **Objetivo:** Investigar a associação entre a carga de trabalho de Enfermagem e as comorbidades dos pacientes nas primeiras 24 horas de internação em UTI clínica e cirúrgica; correlacionar à carga de trabalho de enfermagem nas primeiras 24 horas e o tempo de internação dos pacientes em UTI. **Método:** Estudo transversal, realizado em uma UTI com 59 leitos, de março a maio/2018, com pacientes de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos nas primeiras 24 horas de UTI. Foram utilizados os escores Nursing Activities Score (NAS) e Índice de Comorbidades de Charlson (ICC) para aferição do desfecho. **Resultados:** A média do NAS durante as primeiras 24 horas de admissão na UTI foi de $85.97 \pm 9,1$. Os escores NAS e ICC não apresentam correlação estatisticamente significativa ($r_s = -0,010$; $p = 0,873$). Houve correlação significativa ($r_s = 0,319$; p